



Trabalhos Científicos

Título: Dengue Complicando Com Síndrome De Guillain-Barré – Um Relato De Caso Grave Com Desfecho Favorável

Autores: ELLEN MOURÃO SOARES LOPES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); NATÁLIA FREITAS FRANCELINO DIAS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); CAMILA RODRIGUES NEPOMUCENO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); JÉSSICA DE CARVALHO SILVA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); JÉSSICA BEZERRA CUSTÓDIO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); KAMILA SARAIVA DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); AMANDA ANDRADE AGUIAR (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ROSENY MARINHO MESQUITA PEREIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES JUCÁ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); GABRIELA MAIA MOTA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Introdução: A dengue é uma doença viral endêmica e epidêmica no Estado do Ceará no período chuvoso. Cada vez mais, sua incidência está associada a formas graves, incluindo manifestações neurológicas, como síndrome de Guillain-Barré (SGB), por vezes com complicações fatais. Descrição do caso: Lactente de 9 meses, previamente hígido, apresentou, após 3 dias do início de sintomas gripais e 5 meses de doença exantemática febril, quadro de paralisia flácida aguda arreflexa, acompanhada de irritabilidade, convulsão e dificuldade de deglutição. Evoluiu com insuficiência respiratória grave, sendo intubado e encaminhado para UTI pediátrica, permanecendo em ventilação mecânica invasiva por 4 dias. Durante a investigação, exames de imagem e eletroencefalograma não revelaram anormalidades. Em análise do líquido, foi evidenciada dissociação citoprotéica compatível com SGB, diagnóstico que foi corroborado pelo padrão desmielinizante evidenciado em eletroneuromiografia. Lactente evoluiu com melhora progressiva da força motora e da irritabilidade após início do tratamento com imunoglobulina humana, fonoterapia e fisioterapia. A irritabilidade foi associada a quadro algíco que controlou com carbamazepina. Sorologia viral para dengue revelou IgM reagentes. Lactente permanece em acompanhamento neurológico e fisioterápico, com recuperação motora e aquisição de marcos do desenvolvimento. Discussão: Estudos apontam que a proporção de dengue com manifestações neurológicas variou entre 0,5% e 5,4% no Sudeste Asiático. No Brasil, foi encontrada em 21% dos casos. A SGB secundária a dengue tem sido descrita em relatos de casos de pacientes que apresentam manifestações neurológicas. O início da paresia e da arreflexia foi observado pelo menos uma semana após o início dos sintomas. Em quase todos os casos, tem sido considerada como doença pós-infecciosa devido ao distúrbio mediado por imunidade. Conclusão: Relatamos o caso de um lactente que encontra-se no grupo de risco para dengue grave, porém, apesar de complicação neurológica, apresentou desfecho favorável após instituída terapêutica apropriada.